



## Concurso Público para provimento de cargos vagos Médico

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'D', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

# PROVA

## Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

### INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde à sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

### ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, máquina calculadora ou similar.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a Folha de Respostas.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

**Atenção:** Para responder às questões de números 1 a 6, baseie-se no texto abaixo.

**A crônica em sua função**

A palavra **crônica** é conhecida e designa um gênero de texto. Vem por vezes acompanhada de adjetivo: política, esportiva, social, policial etc. Se vier desacompanhada de qualquer qualificativo, é porque ela serve a um cronista não especializado, um escritor de linguagem cativante que pode falar de qualquer coisa que desperte o interesse do leitor. Não há jornal ou revista que dispense esse tipo de cronista. Que função terá essa modalidade de crônica, livre que está para abordar não importa o que seja?

Quando, ao ler um jornal, nos detemos nela, é porque sabemos que a mão do escritor, com leveza de estilo, com algum humor, com um mínimo de sabedoria e perspicácia, nos conduzirá por um texto que nos poupa da gravidade dos grandes assuntos da política ou da economia e chamará nossa atenção para algum assunto que, não sendo manchete, diz respeito à nossa vida pequenina, ao nosso cotidiano, aos nossos hábitos, aos nossos valores mais íntimos. Uma crônica pode falar de uma dor de dente, de um incidente na praia, de um caso de amor, de uma viagem, de um momento de tédio ou até mesmo da falta de assunto. O importante é que o cronista faça de seu texto um objeto hipnótico, do qual não se consegue tirar os olhos. Para isso, há que haver talento.

Entre nós, pontifica até hoje o nome do cronista Rubem Braga (1913-1990). É uma unanimidade: todos o consideram o maior de todos, o mestre do gênero. De fato, Rubem Braga cumpriu com excelência o alcance de um cronista: deu-nos poesia, reflexão, análise, lucidez, ironia, humor – tudo numa linguagem de exemplar clareza e densidade subjetiva. A crônica de Rubem Braga cumpriu à perfeição o papel fundamental desse gênero literário pouco homenageado. Nas palavras do crítico Antonio Candido, uma crônica “pega o miúdo da vida e mostra nele uma grandeza, uma beleza ou uma singularidade insuspeitadas. Isto acontece porque ela não tem a pretensão de durar, uma vez que é filha do jornal e da era da máquina, onde tudo acaba tão depressa”. O crítico não tem dúvida em considerar que as boas crônicas, “por serem leves e acessíveis talvez comuniquem, mais do que poderia fazer um estudo intencional, a visão humana do homem na sua vida de todo dia”. Não é pouca coisa. Vida longa aos bons cronistas.

(Jeremias Salustiano, inédito)

1. No primeiro parágrafo do texto, informa-se que a crônica
  - (A) deve atender a uma função específica e especializada para ser reconhecida como um gênero literário.
  - (B) caracteriza-se pela liberdade que tem de explorar todo e qualquer assunto, rejeitando qualquer particularização.
  - (C) passa a interessar o leitor na medida em que seu gênero se determine por um dos qualificativos citados.
  - (D) pode se constituir como um gênero textual com liberdade para falar sobre assunto que cativa a atenção do leitor.
  - (E) requer um escritor sem qualificação especial, de vez que deverá focalizar-se em assuntos indeterminados.

---

2. No segundo parágrafo do texto, considera-se que na crônica de um autor talentoso
  - (A) uma questão pouco relevante pode de súbito transformar-se num assunto de máxima gravidade.
  - (B) as manchetes do dia adquirem especial sabor pelo fato de que são apresentadas com irônica leveza.
  - (C) elementos cotidianos sem especial relevância ganham o dom de atrair para si a atenção concentrada do leitor.
  - (D) a gravidade de um fato é tratada pelo cronista de modo que o leitor não se dê conta da magnitude desse fato.
  - (E) há qualidade hipnótica tão intensa que o leitor desavisado não percebe quão banal é a linguagem que o atrai.

---

3. No terceiro parágrafo do texto, verificam-se estas duas preocupações essenciais:
  - (A) reverenciar o estilo profundo e claro de Rubem Braga e considerar na crônica a beleza de um gênero desprezioso.
  - (B) lembrar a limitação específica da linguagem de Rubem Braga e mostrar como a crônica pode servir aos grandes temas.
  - (C) tomar um conhecido cronista como representante de um gênero menor e elencar as miudezas de que se ocupa a crônica.
  - (D) mostrar a adaptação de um grande escritor ao gênero menor da crônica e revelar sua estratégia para essa adaptação.
  - (E) demonstrar a intenção da crônica em exaltar os valores humanos e reconhecer no crítico citado essa mesma faculdade.



4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
- (A) *designa um gênero de texto* (1º parágrafo) = arbitra um componente textual.
  - (B) *nos poupa da gravidade* (2º parágrafo) = dispensa-nos da austeridade.
  - (C) *diz respeito à nossa vida pequenina* (2º parágrafo) = incita à pequenez do saber.
  - (D) *há que haver talento* (2º parágrafo) = dispor-se a valorizar, se possível.
  - (E) *cumpriu à perfeição o papel* (3º parágrafo) = difundiu bem seu dom.
- 
5. Há ocorrência de forma verbal na **voz passiva** e plena observância das normas de **concordância** na frase:
- (A) Muitas vezes ocorrem que o gênero crônica diga respeito a um texto de assunto bastante especializado.
  - (B) Não cumprem observar, para a criação das boas crônicas, nenhum estilo previamente demarcado.
  - (C) São várias as qualidades pelas quais se deixam marcar, em sua genialidade, a crônica de Rubem Braga.
  - (D) Antonio Candido faz questão de deixar patente na crônica de Rubem Braga suas altas virtudes estilísticas.
  - (E) Exaltam-se numa boa crônica aqueles aspectos mínimos da vida que podem ganhar plena relevância.
- 
6. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Se nas manchetes o assunto de que tratam no jornal tem gravidade, nas crônicas sucedem muitas vezes que a importância esteja nos pormenores.
  - (B) Continua viva e atraente nos periódicos de hoje a presença de crônicas que nos atraiam pela leveza e pela vivacidade de estilo.
  - (C) Não devem haver assuntos que uma boa crônica não possa tratar, ao lhes dar uma importância que julgávamos desmerecida.
  - (D) Pouco importam que os assuntos tratados numa crônica tenham relevância, uma vez que é ela mesma que os concede com seu talento.
  - (E) O autor do texto não considera de somenas importância o fato de que as crônicas alcancem uma grandeza humana pouco intencional.

**Atenção:** Para responder às questões de números 7 a 10, baseie-se no texto abaixo.

### Duas revoluções da humanidade

*Estamos hoje na confluência de duas imensas revoluções. Por um lado, biólogos estão decifrando os mistérios do corpo humano, particularmente do cérebro e dos sentimentos. Ao mesmo tempo, os cientistas da computação estão nos dando um poder de processamento de dados sem precedente. Quando a revolução na biotecnologia se fundir com a revolução na tecnologia da informática, essa fusão produzirá algoritmos de longo alcance capazes de monitorar e compreender nossos sentimentos muito melhor do que nós mesmos, e então a autoridade decisiva passará dos humanos para os computadores.*

*Nossa ilusão de que detemos uma total e livre capacidade de escolha, a que damos o nome de livre arbítrio, provavelmente vai se desintegrar à medida que nos depararmos, diariamente, com instituições, corporações e agências do governo que compreendem e manipulam o que era, até então, do domínio do nosso inacessível reino interior.*

*Isso já está acontecendo no campo da medicina. As decisões médicas mais importantes de nossa vida se baseiam não na sensação de estarmos doentes ou saudáveis, nem mesmo nos prognósticos informados por nosso médico – mas nos cálculos de computadores que entendem do nosso corpo muito melhor do que nós. Eles serão capazes de monitorar nossa saúde 24 horas por dia, sete dias por semana. Serão capazes de detectar, logo em seu início, a gripe, o câncer, o mal de Alzheimer, muito antes de sentirmos que há algo errado conosco. Poderão então recomendar tratamentos adequados, dietas e regimes diários, sob medida para nossa compleição física, nosso DNA e nossa personalidade, que são únicos.*

(Adaptado de: HARARI, Yuval Noah. **21 lições para o século 21**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p. 74-75)

7. É uma hipótese do texto a ideia de que aquilo a que damos o nome de *livre arbítrio* (2º parágrafo) deverá se extinguir em razão do
- (A) melhor entendimento e domínio que passaremos a ter dos nossos próprios sentimentos.
  - (B) aperfeiçoamento de uma tecnologia que expandirá nossa liberdade de escolha.
  - (C) maior grau de influência comportamental que terão sobre todos as agências estatais.
  - (D) poder que passarão a exercer a biotecnologia e a informática, uma vez associadas.
  - (E) aprimoramento das faculdades naturais do homem, promovido por normas éticas ideais.



8. Uma revolução que vem ocorrendo no campo da medicina é expressa pelo que se encontra no seguinte segmento:

- (A) *cálculos de computadores* (3<sup>o</sup> parágrafo)
- (B) *livre capacidade de escolha* (2<sup>o</sup> parágrafo)
- (C) *domínio do nosso inacessível reino interior* (2<sup>o</sup> parágrafo)
- (D) *sensação de estarmos doentes ou saudáveis* (3<sup>o</sup> parágrafo)
- (E) *prognósticos informados por nosso médico* (3<sup>o</sup> parágrafo)

9. Nossa ilusão de que detemos uma livre capacidade de escolha vai se desintegrar.

Uma nova redação da frase acima, na qual se conservam seu sentido básico e a correção gramatical, apresenta-se em:

- (A) Deixará de se expandir nossa ilusão e a plena capacidade de escolha que contemos em nós.
- (B) Nossa pretensão de escolhermos tudo o que se queira, da qual temos a ilusão, haverá de ruir-se impreterivelmente.
- (C) Nosso dom de escolher a bel prazer o que quisermos deixará de se expandir enquanto ilusão nossa.
- (D) A ilusão de cuja nos alimentamos quanto à escolher tudo o que quisermos deverá se retrair drasticamente.
- (E) Irá se extinguir nossa ilusão de que possuímos a faculdade de arbitrar livremente nossas decisões.

10. Há pleno atendimento às normas de concordância e adequada articulação entre os tempos verbais na frase:

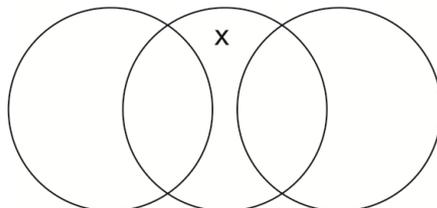
- (A) Se não confluir a biotecnologia e a ciência da computação, estaria prejudicado, como previsão, a tese defendida no texto.
- (B) Caso venham a escapar do nosso domínio o que decidem as instituições públicas, nos sujeitamos ao controle das novas tecnologias.
- (C) Mesmo que muitos alimentem a ilusão do contrário, parece que logo estaremos todos submetidos ao poder das novas tecnologias.
- (D) Ainda que não fosse tão decisivo em seu poder revolucionário, as tecnologias deverão ocupar um espaço de decisão muito maior.
- (E) Muitos males que têm assolado a humanidade possivelmente serão vencidos se viessem a ocorrer tudo o que se prevêem nas novas tecnologias.

### Raciocínio Lógico-Matemático

11. Com 64 cubinhos brancos, de dimensões  $1 \times 1 \times 1$ , montou-se um cubo de dimensões  $4 \times 4 \times 4$ . As faces do cubo grande foram pintadas de azul. O número de cubinhos que ficaram sem nenhuma face pintada de azul é

- (A) 32.
- (B) 8.
- (C) 16.
- (D) 27.
- (E) 4.

12. Na figura, abaixo, há três círculos que determinam 5 regiões.



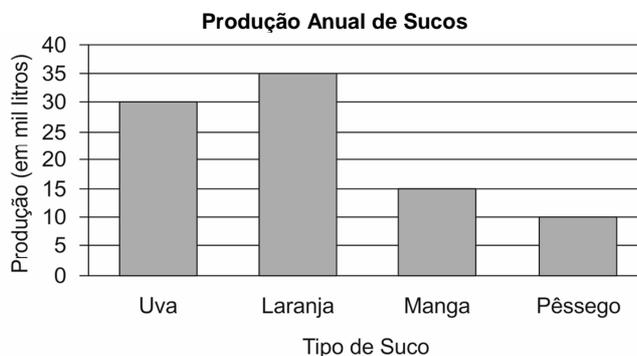
Para que os números 1, 2, 3, 4 e 5 sejam colocados nessas regiões, sem repetição, de maneira que a soma dos números dentro de cada círculo seja igual a 6, o valor de X deve ser

- (A) 4.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 1.
- (E) 5.



13. No período de 9 dias, Marcos caminhou, ao todo, 198 km. A cada dia caminhou 1 km a mais do que no dia anterior. O número de quilômetros que Marcos caminhou no último dia foi
- (A) 18.  
(B) 28.  
(C) 24.  
(D) 26.  
(E) 22.

14. A produção anual de sucos de uma indústria está representada no gráfico de barras abaixo.



A produção anual de suco de

- (A) laranja somada à produção anual de suco de pêssego equivale à metade da produção anual total de sucos dessa indústria.
- (B) manga é metade da produção anual de suco de laranja.
- (C) pêssego é um quarto da produção anual de suco de uva.
- (D) manga somada à produção anual de suco de pêssego é maior do que a produção anual de suco de laranja.
- (E) manga é menor do que a produção anual de suco de pêssego.

#### Noções dos Direitos das Pessoas com Deficiência

15. Cristina é pessoa com deficiência e estuda em instituição privada de ensino há um ano. Ao consultar a Lei nº 13.146/2015, Cristina observa, dentre outras, medida concernente ao direito à educação da pessoa com deficiência, qual seja, a *inclusão em conteúdos curriculares, em cursos de nível superior e de educação profissional técnica e tecnológica, de temas relacionados à pessoa com deficiência nos respectivos campos de conhecimento*. A propósito do tema, a citada medida é
- (A) facultativa tanto para as instituições públicas de ensino, quanto para as instituições privadas, de qualquer nível e modalidade de ensino; no entanto, caso adotada, admite a cobrança de valor adicional para o cumprimento da determinação.
- (B) vedada para qualquer instituição de ensino, por caracterizar conduta discriminatória dos direitos da pessoa com deficiência.
- (C) obrigatória tanto para as instituições públicas de ensino, quanto para as instituições privadas, de qualquer nível e modalidade de ensino, sendo admitida na hipótese a cobrança de valor adicional para o cumprimento dessa determinação.
- (D) obrigatória para as instituições públicas de ensino e facultativa para as instituições privadas, sendo vedada a cobrança de valores adicionais de qualquer natureza para o cumprimento dessa determinação.
- (E) obrigatória tanto para as instituições públicas de ensino, quanto para as instituições privadas, de qualquer nível e modalidade de ensino, sendo vedada a cobrança de valores adicionais de qualquer natureza para o cumprimento dessa determinação.
16. Carlos é deficiente visual e possui cartão de crédito e de movimentação bancária com caracteres de identificação em braille. Manoel, seu colega e também deficiente visual, pretende obter o mesmo *kit* de Carlos, que contém os seguintes itens: etiqueta em braille; identificação do tipo de cartão em braille; fita adesiva e porta-cartão. A propósito do tema e nos termos da Lei nº 10.098/2000,
- (A) o *kit* a que se refere o enunciado deve ser garantido às pessoas com deficiência, quando por elas solicitado, havendo, no entanto, custo adicional para seu fornecimento.
- (B) o *kit* a que se refere o enunciado deverá conter, no máximo, os quatro itens citados, quais sejam, etiqueta em braille; identificação do tipo de cartão em braille; fita adesiva e porta-cartão.
- (C) o porta-cartão deverá possuir tamanho suficiente para que constem todas as informações necessárias, não sendo indicado ao transporte pela pessoa com deficiência visual.
- (D) a etiqueta em braille corresponde a filme transparente fixo ao cartão com informações em braille, com a identificação do tipo do cartão e os quatro dígitos finais do número do cartão.
- (E) a identificação do tipo de cartão em braille corresponde ao primeiro dígito, da esquerda para a direita, identificador do tipo de cartão.

**Noções de Direito Administrativo**

17. Em discussão sobre futebol com Paulo, seu colega de repartição, o servidor Pedro acabou por ofendê-lo com palavras de baixo calão. O fato, ocorrido no ambiente de trabalho, foi testemunhado pelo superior hierárquico de ambos. Diante disso e à luz da legislação que rege os servidores públicos do Estado de Santa Catarina,
- (A) não haverá responsabilização disciplinar, pois o tema da discussão é alheio aos assuntos administrativos da repartição.
  - (B) a abertura de procedimento de responsabilização disciplinar depende de apresentação de queixa-crime pelo servidor ofendido, dada a ocorrência de crime de injúria.
  - (C) a infração cometida por Pedro o sujeitará a pena de até 30 dias de suspensão.
  - (D) não haverá responsabilização de Pedro, caso Paulo tenha respondido de forma igualmente ofensiva, por força da teoria da culpa concorrente.
  - (E) o superior hierárquico poderá aplicar pena de advertência de forma imediata, visto que testemunhou a infração.
- 
18. A modalidade pregão, regulada pela Lei nº 10.520/2002, tem por característica
- (A) ser conduzida por comissão de licitação, integrada em sua maioria por servidores ocupantes de cargo efetivo ou emprego da administração, preferencialmente pertencentes ao quadro permanente do órgão ou entidade promotora do evento.
  - (B) não admitir o exame de proposta técnica, na fase de julgamento.
  - (C) servir para escolha da proposta mais vantajosa, no caso de aquisição de quaisquer bens, serviços e obras.
  - (D) ser realizada exclusivamente por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação.
  - (E) desobrigar a Administração a firmar a contratação com o licitante vencedor, ficando-lhe facultada a contratação direta de outro fornecedor, desde que a proposta se afigure mais vantajosa.

**Noções de Direito Constitucional**

**Atenção:** Para responder às questões de números 19 e 20, considere a Constituição Federal de 1988.

19. Mairín nasceu em Cuba, filha de brasileiros que estavam no país a serviço do Brasil; Concetta nasceu no Brasil, filha de italianos que estavam no país a serviço da Itália; David nasceu no Brasil, filho de pais ingleses que estavam no país a turismo.
- Analizando apenas os dados fornecidos, considera-se brasileiro nato:
- (A) Mairín, Concetta e David.
  - (B) Mairín e David, apenas.
  - (C) Concetta e David, apenas.
  - (D) Mairín, apenas.
  - (E) David, apenas.
- 
20. Célia acabou de ser eleita Governadora de um Estado do Brasil e seu marido Adolfo pretende concorrer à Prefeitura de um Município pertencente a esse mesmo Estado nas próximas eleições municipais. Nesse caso hipotético, considerando apenas as informações fornecidas, Adolfo
- (A) não pode concorrer ao cargo de Prefeito, pois é inelegível, no território de jurisdição do titular, o cônjuge do Governador de Estado, salvo se Adolfo já for Prefeito daquele Município e candidato à reeleição.
  - (B) não pode concorrer ao cargo de Prefeito, em nenhuma hipótese, pois é inelegível, no território de jurisdição do titular, o cônjuge do Governador de Estado.
  - (C) pode concorrer ao cargo de Prefeito, pois apenas é inelegível, no território de jurisdição do titular, o cônjuge do Presidente da República.
  - (D) pode concorrer ao cargo de Prefeito, pois o território de jurisdição do titular é diferente do território de jurisdição onde ele exerceria o seu mandato.
  - (E) pode concorrer ao cargo de Prefeito, pois apenas são inelegíveis, no território de jurisdição do titular, os parentes consanguíneos ou afins, até o segundo grau ou por adoção, do Presidente da República.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Paciente de 25 anos, sexo masculino, admitido no pronto-socorro com episódio de entalo com a carne que havia comido no churrasco há 1 hora. Refere episódio prévio semelhante. Nega tabagismo.
- As células mais provavelmente envolvidas na fisiopatologia do caso em questão são os
- (A) neutrófilos.
  - (B) eosinófilos.
  - (C) macrófagos.
  - (D) linfócitos.
  - (E) mastócitos.
- 
22. Paciente de 65 anos, sexo feminino, refere quadro de turvação visual bilateral e cefaleia frontal há 1 ano. Ao mesmo tempo, relata fadiga crônica e mialgia. Exames complementares evidenciam ferropenia e aumento de transaminases em 2 vezes o valor de referência. Ao exame físico, se encontra em bom estado geral, sem déficits focais. Exame cardiovascular, respiratório e neurológico sem alterações. Presença de lesões vesicobolhosas hiperemiadas em joelhos.
- O anticorpo mais específico para o diagnóstico do quadro clínico em questão é o
- (A) antiendomísio IgA.
  - (B) anti-Hu.
  - (C) anti-CCP.
  - (D) anticentrômero.
  - (E) anticorpo anticitoplasma de neutrófilos.
- 
23. Sobre a Retocolite Ulcerativa, considere:
- I. Cerca de 60% dos pacientes requer o tratamento com imunobiológicos.
  - II. A doença tem o padrão de acometimento ascendente e salteado.
  - III. Localização ileal em até 40% dos casos.
  - IV. Pico etário bimodal.
  - V. Relação com p-ANCA.
- Está correto o que consta de
- (A) II, III, IV e V, apenas.
  - (B) I, III e V, apenas.
  - (C) IV e V, apenas.
  - (D) I, II e IV, apenas.
  - (E) I, II, III, IV e V.
- 
24. NÃO há evidência na literatura da correlação dos Inibidores de Bomba de Prótons com
- (A) pneumonia adquirida da comunidade.
  - (B) hepatite autoimune induzida por droga.
  - (C) peritonite bacteriana espontânea.
  - (D) deficiência de vitamina B12 e magnésio.
  - (E) fraturas e osteoporose.
- 
25. No tratamento da Doença de Crohn, o anti-TNF que NÃO ultrapassa a barreira placentária, e é seguro na gestação, é o
- (A) etrolizumabe.
  - (B) infliximabe.
  - (C) adalimumabe.
  - (D) golimumabe.
  - (E) certolizumabe pegol.
- 
26. Paciente de 48 anos, cirrótico por álcool, abstêmio há 8 meses, admitido no pronto-socorro com quadro de aumento do volume abdominal há 3 meses. Refere ainda dor abdominal e febre não aferida. Nega episódios prévios de icterícia, hemorragia digestiva ou encefalopatia hepática. Encontra-se estável hemodinamicamente com ascite tensa ao exame abdominal. O padrão de líquido ascítico mais provável de ser encontrado é:
- (A) Celularidade 2.400 leucócitos/mm<sup>3</sup>, neutrófilos 40%, proteínas totais 1,8 g/dL, DHL 105 µm/mL, glicose 90 mg/dL.
  - (B) Celularidade 1.500 leucócitos/mm<sup>3</sup>, linfócitos 60%, proteínas totais 4,0 g/dL, DHL 305 µm/mL, glicose 40 mg/dL.
  - (C) Celularidade 300 leucócitos/mm<sup>3</sup>, neutrófilos 30%, proteínas totais 1,5 g/dL, DHL µm/mL, glicose 105 mg/dL.
  - (D) Celularidade 800 leucócitos/mm<sup>3</sup>, linfócitos 50%, proteínas totais 2,8 g/dL, DHL 210 µm/mL, glicose 90 mg/dL.
  - (E) Celularidade 50 leucócitos/mm<sup>3</sup>, neutrófilos 5%, proteínas totais 1,0 g/dL, DHL 40 µm/ml, glicose 90 mg/dL.



27. Paciente de 60 anos, sexo feminino, traz exames complementares, abaixo, em consulta ambulatorial:

Hb:	12,5 mg/dL
Leuco:	6.400 mil/mm <sup>3</sup>
Plq:	140.000/mm <sup>3</sup>
AST:	90 U/L
ALT:	110 U/L
FA:	420 U/L
GGT:	370 U/L
BT:	1,7 mg/dL
BD:	1,2 mg/dL
Proteínas totais:	8,5 g/dL
Albumina:	3,5 g/dL
FAN reagente 1:	1240 padrão citoplasmático
IgM:	3.500 g/dL, IgG, 850 g/dL
Antimitocôndria:	reagente
Antimúsculo liso:	1:40 vaso e túbulo
Anti-LKM:	não reagente

A medicação que está relacionada ao aumento de sobrevida é:

- (A) Vitamina E.
- (B) Azatioprina.
- (C) Prednisona.
- (D) Ácido ursodesoxicólico.
- (E) Ciprofibrato.

28. São critérios diagnósticos da Síndrome do Intestino Irritável padrão Misto:

- (A) Consistência fecal Bristol 4 ou 5 em > 15% das evacuações; < 25% das evacuações Bristol 6 ou 7.
- (B) Consistência fecal Bristol 2 ou 3 em > 25% das evacuações; < 25% das evacuações Bristol 6 ou 7.
- (C) Consistência fecal Bristol 1 ou 2 em > 25% das evacuações; > 25% das evacuações Bristol 6 ou 7.
- (D) Consistência fecal Bristol 6 ou 7 em > 25% das evacuações; < 25% das evacuações Bristol 1 ou 2.
- (E) Consistência fecal Bristol 3 ou 4 em > 25% das evacuações; < 15% das evacuações Bristol 1 ou 2.

29. Paciente de 77 anos, sexo masculino, vem em consulta por sintomas de dispneia aos moderados esforços e fadiga nos últimos meses. Acreditava que os sintomas estavam relacionados à depressão, porém, há 1 semana, notou alteração da coloração urinária e apresentou calafrios. Ao exame físico, se encontrava icterico +/-IV+, apresentava baço aumentado e livedo reticular em MMII. Exames laboratoriais evidenciam anemia com Hb: 10 mg/dL, aumento de bilirrubina indireta, aumento de DHL e haptoglobina reduzida. Coombs direto é positivo. O exame diagnóstico mais acurado no caso em questão é:

- (A) Coombs indireto.
- (B) Biópsia de medula óssea.
- (C) Ferritina e capacidade total de ligação ao ferro.
- (D) Dosagem de crioaglutininas.
- (E) Sorologia para Mycoplasma.

30. O ácido transretinoico é um agente diferenciador utilizado para tratamento da seguinte leucemia mieloide aguda:

- (A) Megacarioblástica.
- (B) Mieloblástica indiferenciada.
- (C) Mielomonocítica.
- (D) Mielomonocítica com eosinofilia.
- (E) Promielocítica.

31. NÃO faz parte dos critérios maiores de Framingham para insuficiência cardíaca:

- (A) Dispneia paroxística noturna.
- (B) Edema de tornozelos bilateral.
- (C) Pressão venosa central > 16 cmH<sub>2</sub>O.
- (D) Terceira Bulha.
- (E) Refluxo hepatojugular.



32. NÃO faz parte dos critérios maiores de Jones modificados para diagnóstico de Febre Reumática:

- (A) Cardite.
- (B) Nódulos subcutâneos.
- (C) Eritema marginado.
- (D) Coreia de Sydenham.
- (E) Poliartralgia.

33. São características presentes na neoplasia endócrina múltipla tipo 2 A:

- (A) Carcinoma medular de tireoide, feocromocitoma e hiperparatireoidismo.
- (B) Feocromocitoma, hiperparatireoidismo e adenoma de hipófise.
- (C) Carcinoma medular de tireoide, hiperparatireoidismo e neoplasias pancreáticas.
- (D) Adenoma de hipófise, neoplasias pancreáticas e feocromocitoma.
- (E) Carcinoma medular de tireoide, adenoma de hipófise e neoplasias pancreáticas.

34. É uma canalopatia:

- (A) Displasia arritmogênica do ventrículo direito.
- (B) Taquicardia por reentrada nodal.
- (C) Síndrome de Brugada.
- (D) Síndrome de Wolff-Parkinson-White.
- (E) Síndrome de Marfan.

35. Em relação à síndrome neuroléptica maligna, considere:

- I. Rigidez muscular importante.
- II. A bromocriptina faz parte do tratamento.
- III. Hipertermia.
- IV. O dantrolene faz parte do tratamento.
- V. Aumento de CPK.

Está correto o que consta de

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II, III e V, apenas.
- (C) I, III, IV e V, apenas.
- (D) II, IV e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

36. NÃO faz parte de alterações que levam ao aumento do risco de trombose:

- (A) Deficiência da proteína C.
- (B) Deficiência do fator V de Leiden.
- (C) Deficiência da antitrombina III.
- (D) Presença do anticorpo anticardiolipina.
- (E) Mutação do gene da protrombina.

37. É uma vasculite de grandes vasos:

- (A) Granulomatose de Wegener.
- (B) Síndrome de Churg-Strauss.
- (C) Púrpura de Henoch-Schonlein.
- (D) Arterite de Takayasu.
- (E) Vasculite crioglobulinêmica.

38. A respeito da hipertensão arterial pulmonar (HAP), considere:

- I. HAP é quando a pressão média nas artérias pulmonares  $\geq 25$  mmHg.
- II. A HAP tipo 4 é decorrente de tromboembolismo pulmonar crônico.
- III. A doença pulmonar obstrutiva pode levar a HAP tipo 3.
- IV. Insuficiência de valva mitral importante pode levar a HAP tipo 1.

Está correto o que consta de

- (A) I, II e IV, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I, II e III apenas.
- (E) I, II, III e IV.



39. São domínios cognitivos avaliados pelo miniexame do estado mental:

- I. Orientação temporal e espacial.
- II. Praxia.
- III. Atenção e Cálculo.
- IV. Memória.
- V. Linguagem.

Está correto o que consta de

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) III e V, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) I, III, IV e V, apenas.
- (E) I, II e III, apenas.

40. A respeito da Púrpura Trombocitopênica Trombótica, considere:

- I. A maioria dos pacientes apresenta esquizócitos em esfregaço de sangue periférico.
- II. A maioria dos pacientes cursa com anemia, trombocitopenia e haptoglobina aumentada.
- III. Fazem parte do tratamento corticoterapia, plasmaférese e transfusão de plaquetas.
- IV. A maioria dos pacientes apresenta anticorpos contra ADAMTS13.

Está correto o que consta de

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

41. São causas de hipercalcemia:

- I. Hiperparatireoidismo.
- II. Metástases ósseas.
- III. Mieloma Múltiplo.
- IV. Sarcoidose.

Está correto o que consta de

- (A) I, II e IV, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

42. A reanimação cardiopulmonar é considerada de alta qualidade quando:

- (A) As compressões torácicas têm frequência de 80-100/min.
- (B) A profundidade das compressões é acima de 6 cm.
- (C) Permite-se o retorno total do tórax após cada compressão.
- (D) Realiza-se troca do responsável pelas massagens cardíacas a cada 1 min.
- (E) Realiza-se uma ventilação a cada 10 segundos, quando com via aérea avançada.

43. NÃO é causa de parada cardiorrespiratória em ritmo de atividade elétrica sem pulso:

- (A) Hipóxia.
- (B) Hipovolemia.
- (C) Alcalose.
- (D) Tamponamento cardíaco.
- (E) Embolia pulmonar.

44. Para a realização de trombólise química no infarto agudo do miocárdio, NÃO é uma contraindicação absoluta:

- (A) Sangramento intracraniano.
- (B) Acidente vascular isquêmico, nos últimos 3 meses.
- (C) Neoplasia no sistema nervoso central.
- (D) Gravidez.
- (E) Qualquer lesão cerebral vascular conhecida.



45. Faz parte de medidas terapêuticas para hipercalemia:
- (A) Uso de diuréticos tiazídicos.
  - (B) Espironolactona.
  - (C) Poliestirenosulfonato de cálcio.
  - (D) Inalação com anticolinérgicos.
  - (E) Hidratação endovenosa vigorosa.
- 
46. É causa de hipertensão arterial secundária:
- (A) Fibrilação Atrial.
  - (B) Coarctação de aorta.
  - (C) Aneurisma de Aorta.
  - (D) Estenose da valva aórtica.
  - (E) Doença de Chagas.
- 
47. Faz parte das medicações utilizadas no tratamento da crise tireotóxica:
- (A) Betabloqueadores.
  - (B) Biguanidas.
  - (C) Diuréticos.
  - (D) Levotiroxina.
  - (E) Bloqueadores alfa adrenérgicos.
- 
48. NÃO é um fator de risco para tromboembolismo pulmonar:
- (A) Menopausa.
  - (B) Obesidade.
  - (C) Cirurgia do quadril ou joelho.
  - (D) Insuficiência cardíaca descompensada.
  - (E) Câncer.
- 
49. A respeito do tratamento imediato do infarto agudo do miocárdio sem supra do segmento ST, considere:
- I. Ácido acetilsalicílico.
  - II. Ticagrelor.
  - III. Enoxaparina.
  - IV. Trombólise química.
  - V. Angioplastia primária.
- Está correto o que consta APENAS de
- (A) I, II e III.
  - (B) I, III e V.
  - (C) I, II e IV.
  - (D) III, IV e V.
  - (E) II, IV e V.
- 
50. De acordo com índice cardíaco revisado de Lee, NÃO é uma condição associada a um maior risco de complicações cardiovasculares no período perioperatório:
- (A) Doença cerebrovascular.
  - (B) Cirurgia intraperitoneal.
  - (C) *Diabetes mellitus* em uso de insulina.
  - (D) Creatinina > 2 mg/dL.
  - (E) Tabagismo.
- 
51. No esquema de primeira linha recomendado pelo Ministério da Saúde para tratamento do HIV, o possível efeito colateral mais relevante é:
- (A) Dislipidemia.
  - (B) Aumento da glicemia.
  - (C) Alteração da função renal e do metabolismo ósseo.
  - (D) Alteração do sono.
  - (E) Alteração de comportamento.
- 
52. De acordo com o Ministério da Saúde, NÃO está indicado o rastreio de tuberculose latente para
- (A) pessoas vivendo com HIV.
  - (B) contato com casos confirmados de TB pulmonar nos últimos 5 anos.
  - (C) *diabetes mellitus*.
  - (D) insuficiência renal em diálise.
  - (E) pré-transplante ou outros imunossupressores como tratamento oncológico e inibidores de TNF alfa.



53. No tratamento do H1N1, o Oseltamivir está indicado para
- (A) todos os pacientes com diagnóstico confirmado.
  - (B) gestantes, apenas com diagnóstico confirmado.
  - (C) pacientes hipertensos, a qualquer tempo, mesmo que já em melhora do quadro.
  - (D) pacientes com suspeita clínica que façam parte do grupo de risco nos primeiros dias de sintomas, mesmo que o diagnóstico ainda não esteja confirmado.
  - (E) todas as crianças com quadro suspeito independente da idade.
- 
54. Paciente, 32 anos, sexo feminino, há dois dias com mialgia, febre, conjuntivite, evolui com *rash* maculopapular inicialmente em face, dor em mãos e pés. A etiologia mais provável é
- (A) Chikungunya.
  - (B) Zika.
  - (C) Sarampo.
  - (D) Dengue.
  - (E) Febre amarela.
- 
55. Paciente procura o pronto-socorro com queixa de *rash* cutâneo, febre, adenopatia cervical e relata que parceiro foi diagnosticado com sífilis recentemente. A conduta mais adequada é Benzetacil
- (A) 1.200.000 UI por 3 semanas.
  - (B) 1.200.000 UI por 2 semanas.
  - (C) 1.200.000 UI dose única.
  - (D) 2.400.000 UI por 2 semanas.
  - (E) 2.400.000 UI dose única.
- 
56. Diante de um acidente com material biológico, os exames que devem ser colhidos do paciente-fonte são:
- (A) Teste rápido de HIV, genotipagem Hepatite C, anti-HBS.
  - (B) Teste rápido de HIV, sorologia Hepatite C, Sífilis, AgHBS.
  - (C) Sorologia HIV, VDRL, sorologia Hepatite C, AgHBS.
  - (D) Teste rápido HIV, sorologia Hepatite C, AgHbs.
  - (E) Sorologia HIV, Sífilis, anti-HBS.
- 
57. De acordo com protocolo do Ministério da Saúde, é obrigatório para o manejo de pacientes com dengue, classificados como grupo C,
- (A) creatinina.
  - (B) transaminases.
  - (C) bilirrubinas.
  - (D) tipagem sanguínea.
  - (E) eletrólitos.
- 
58. Paciente, masculino, 23 anos, procura o pronto-socorro com queixa de febre, dor de garganta e tosse. Ao exame, edema de amígdalas, discreto exsudato, linfonodos cervicais. Nesse caso, a conduta mais adequada é:
- (A) Benzetacil 1.200.000 IM, dose única.
  - (B) Amoxicilina 500 mg, 8/8h por 7 dias.
  - (C) Analgésicos e orientações.
  - (D) Amoxicilina 500 mg, 8/8h por 10 dias.
  - (E) Clindamicina 300 mg, 8/8h por 7 dias.
- 
59. Paciente, 24 anos, feminina, procura atendimento no pronto-socorro com queixa de lesões hiperemiadas e dolorosas inframárias, sensação de queimação, algo dolorosas, que seguem até o dorso, apenas do lado direito. O diagnóstico e conduta mais adequados, respectivamente, são:
- (A) Herpes simples, Aciclovir 400 mg, 8/8h por 7 dias.
  - (B) Herpes zoster, Aciclovir 400 mg, 5xd por 7 dias.
  - (C) Herpes zoster, Aciclovir 800 mg, 8/8h + prednisona 40 mg, por 7 dias.
  - (D) Herpes simples, hidratação e orientações.
  - (E) Herpes zoster, Aciclovir 800 mg, 5xd por 7 dias.
- 
60. O rastreamento de bacteriúria assintomática está recomendado para:
- (A) Gestantes.
  - (B) Usuários de cateterismo vesical de demora.
  - (C) Transplantados renais.
  - (D) Pré-cirúrgico.
  - (E) Diabéticos.